

# O TRABALHO

Orgão das Classes Trabalhadoras

Direcção da Federação do Trabalho em Santa Catarina

ANO I

FLORIANÓPOLIS, 13 DE AGOSTO DE 1932

NUMERO X

O trabalhador desorganizado e por conseguinte fraco, posto em presença de um patrão assás ou deveras exigente, não encontra portanto outro meio sinão o de aceitar as imposições de trabalho, ditadas pelo seu empregador.

Mas no Brasil já se antevêm os proveitos colhidos da lei franceza, de 1884, que instituiu o regime sindical, dando lugar ás organizações de classe para derrubar a lei Chapelier, de 1791, que prohibia as organizações; e secundando estas justas pretensões, foram implantados na Alemanha, pelo genio de Bismarck, o direito e a necessidade de crear os trabalhadores nas suas organizações e justas reivindicações e no nosso Brasil até então só prevalecia o predomínio do patrão que a bel prazer organizava os salarios oscilantes e horarios mutaveis e até as profissões que muitos operarios depois de ter preparado e confeccionado o seu trabalho eram incumbidos de transportar-lo.

Mas já se observa a clareira do Ideal e o sol vivificador de uma nova era, pois que os sindicatos de classe pleitearão os seus direitos e intermitentemente atuarão na vida administrativa do nosso Paiz e consequentemente corrigirão esta desigualdade de condições existente entre as classes que produzem.

Quem gosa os frutos da terra?

E' o lavrador curvado sobre o arado, ou o burguez ocioso que nos casinos desperdiça o seu ouro e a sua saude? Porque, pois esses produtos vão ás mãos dos que em nada cooperaram para a sua produção?

Porque não se applica para nossos homens de campo os favores que os nossos vizinhos do Uruguai concedem aos trabalhadores: favores economicos que neutralizam todas as vantagens decorrentes dessa medida? De que valem as inúmeras areas de terras improveitaveis, que existem no Brasil? Já está uma riqueza em ser é que nenhum beneficio traz para a coletividade.

Organização, organização é o que nos falta para combatermos o grande fantasma que invade os lares, que é a Super-Produção, este o fenomeno mais extranho que com os seus tentáculos acerca-se dos lares dos produtores e invade continente, paiz, provincia, cidade ou aldeia e vem daí o clamor, vem daí a Crise, a Miséria que atua nas condições economicas e sociais!

E daí o valor das organizações, para que não vejamos grandes armazens repletos de produtos que não encontram compradores a preços remunera-

Os operarios sindicalizados e o serviço publico

A vantagem aos operarios de associações de classe

Empenhado em dar á lei de sindicalização todo o prestigio que merece, e fim de poder a mesma prestar aos operarios que se associam sob o seu amparo todas as garantias possiveis, o ministro enviou aos seus colegas um aviso solicitando seus bons officios no sentido de ser imposta nos contratos para as obras dos respectivos Ministerios, a obrigação do emprego de operarios sindicalizados.

Respondendo ao apelo do titular do Trabalho o ministro da Marinha declarou haver determinado somente sejam admitidos a trabalhar nas obras daquele Ministerio operarios sindicalizados, nos termos do decreto 19.770 de 19 de março de 1931.

No Ministerio do Trabalho

Despachos do Ministro do Trabalho:

Sindicato dos Operarios em Padarias e Confeitos Similares no Estado da Bahia

Pedindo providencias—Telegrafe-se ao sr. Inspetor para apurar a veracidade da denuncia; providenciando de acordo com as leis em vigor. Outrosim que propague pela legalização do sindicato.

Sociedade União dos Operarios Estivadores do São Francisco do Sul

Remetendo copia da ata e relatório—Aprovo tendo em vista as informações.

rativos e junto de um exercito de famintos e desocupados que a tremular levam uma bandeira com os sinaes de: Pão e Trabalho.

Camaradas, ao lema: Um por todos e todos por um.

José Rodrigues Fonseca

Inspetorias Regionais do Trabalho

Art. 8º O ministro do Trabalho submeteu á assinatura do Governo Provisorio o decreto que organiza as Inspetorias Regionais do Trabalho, tendo em mira dar em todo o territorio da Republica a maior eficiencia á ação do Ministerio do Trabalho.

Com a organização das Inspetorias Regionais do Trabalho não haverá aumento das despesas, aproveitando-se para isso a organização e o pessoal das Inspetorias do Departamento do Fomento e da Seção de Proteção aos Indios.

A VERDADE

POR WALDEMAR M. DIAS  
(Do Gremio dos Sapateiros e Alfaiates)

Os esforços patrioticos que o governo prvisorio vem fazendo, em decretar leis para o bem estar do operariado brasileiro é obra altamente altruistica e digna de ser aplaudida pelo proletariado em geral.

E' aos esforços do governo que devemos juntar a nossa boa vontade e perseverança, para os fins que estamos destinados a alcançar nos tempos vindouros.

Com o advento dos sindicatos de classe que ora surgem em Santa Catarina, é que devemos empregar todas as energias e sacrificios em prol da coletividade.

E' tempo de sairmos da inércia em que estamos habituados a viver, para trilhar o caminho dos grandes empreendimentos, que é os das reivindicações sociais, dos nossos direitos, que até hoje têm sido conspurcados pelo nosso inimigo, que é o Capitalismo.

Para trilhar tal caminho são precisos sacrificios, boa vontade e abnegação e assim mostrar que também nós somos uma

força capaz de destruir os obstaculos que se cruzam no nosso caminho.

Portanto, companheiro, não descreias um só instante e trata de procurar o teu sindicato de classe, que é a garantia do teu futuro.

Façamos a nossa união para caminharmos coesos e firmes e atingir o alvo que nos propomos a alcançar.

Sem hesitações e com passo seguro seguir o itinerario que está traçado para a conquista dos nossos ideaes. Não dar ouvidos aos pessimistas e malévols, que só querem demolir e nunca construir.

Combatamos o extremismo que quasi sempre se infiltra no nosso meio, e assim expurgaremos os nossos elementos para que a nossa organização não seja um foco de rebeldia.

E assim, camaradas, eu vos concito a proseguir no caminho que já está traçado para a conquista dos nossos direitos que até hoje têm sido vilipendiados por esses burguezes, que são os verdadeiros parasitas da nação.

## Carteira Profissional

Decreto alterando e regulamentando a lei que a instituiu para todos os empregados

O sr. dr. Getúlio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, assinou o seguinte decreto:

«Decreto n. 21.580, de 29 de Junho de 1932 — Altera e regulamentação do decreto numero... 21.175, de 21 de Março de 1932, que institue a carteira profissional.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art 1º Fica instituída no territorio nacional a carteira profissional para as pessoas maiores de 16 annos de idade, sem distincção de sexo, que exercem emprego ou prestem serviços remunerados.

Art 2º As cartei-ras profissionais conterão a respeito do portador:

1. fotografia com a menção da data em que tiver sido tirada;

2. nome, série e data da carteira;

3. característicos físicos e impressões digitais;

4. nome, filiação, data e lugar do nascimento, estado civil, profissão, residência, assinatura e grau de instrução;

5. nome, especie, localização dos estabelecimentos ou empresas em que exercem a profissão ou a tiver sucessivamente exercido com a discriminação da natureza dos serviços e salario, data de admissão e saída;

6. nome do sindicato a que esteja associado.

Parágrafo unico. Para os empregados estrangeiros, as cartei-ras, além das informações de que trata este artigo naquilo em que forem exigíveis, conterão:

1.º data da chegada ao Brasil;

2.º data e folio do registro de naturalização;

3.º nome da esposa e, sendo esta brasileira, data e lugar do casamento;

4.º nome, data, lugar do nascimento dos filhos brasileiros.

Art 3.º As cartei-ras profissionais serão emitidas em series pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Parágrafo unico. Sendo privativa pelo Departamento Nacional do Trabalho a emissão das cartei-ras, incorrerá na pena de multa de 500\$ a 2.000\$ (quinhentos mil réis a dois contos de réis) aquele comerciante ou não que vender ou expuzer qualquer tipo de carteira igual ou semelhante ao tipo oficialmente adotado.

Art 4.º A emissão das cartei-ras far-se-á a pedido dos interessados, dirigido ao Departamento Nacional do Trabalho ou aos representantes do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio nos Estados e territorio do Acre, perante os quais comparecerão pessoalmente para fazer as declarações necessarias.

(Continua)

## Direitos de grève

Certos criminalistas caturras querem justificar a punibilidade da grève como uma justa garantia de ordem social. Segundo eles pensam, o Estado é chamado a intervir para prevêr as graves consequências de uma parede, com a sanção penal.

Outros pensam de forma contrária: Carrára, por exemplo, ensina não haver crime onde não ha lesão de direito. E realmente, não se pôde invocar a perturbação social como sendo um direito lesado.

O nosso Codigo Penal é velho. De 1890, um ano mais novo que a Republica. Mais moderno que o guarda chuva do sr. Paulo Frontin e o côco prehistoricodo academico Constancio Alves.

Evoluimos.

O panorama social do Brasil era outro; o paiz era uma vasta senzala, onde os senhores de engenho mandavam arbitrariamente, e os operarios, que eram escravos, tinham o chicote do feitor como advertencia ás suas justas reivindicações.

Verdade é que a Abolição inverteu a ordem dos fatores. Depois da lei de 13 de Maio de 88, é que começamos a ter as primeiras inquietações sociaes.

Dahi o nosso codigo consagrar artigos punindo os que se recusam a trabalhar. Ha, mesmo, um artigo que pune a vadiagem sem que entretanto, o Estado se preocupasse em educar e empregar os que procuram um meio de vida honesto.

Neste ponto fomos buscar espelho no velho Codigo Português de 1886, desprezando o modelo geral que era o Codigo Italiano.

Não ha grève no Brasil.

O que tem havido, com esse nome, nada é que se lhe pareça.

Si o Estado constitue e legisla sobre a organização do Syndicatos, se pensa em cumprir a lei de ferias, se justifica e adota a lei de accidentes, deve estudar meio mais pratico de, para garantir a opinião das classes, pôr um paradeiro justo ás continuas perseguições e divergencias entre patrões e operarios.

Já de outra vez, em artigo como esse, doutrinario, encaixei a necessidade da justiça gratuita aos operarios.

Como poderia o operario recorrer ás leis, na defesa de seus interesses, si estas não se encontram a seu alcance, devido á exorbitancia das custas e demora da demanda?

Neste regime é verdade que mais de perto se tem

## O que é o socialismo d'Estado

E' a harmonia entre o capital e o trabalho, determinada por meio de leis protetoras dos mais fracos. A segurança e fidelidade nos compromissos livremente estipulados, são garantidas de forma a conciliar interesses em jogo, sem entretanto atentar contra os direitos do capital. Incluem-se nessa especie de socialismo todas as leis e medidas que procurem melhorar a sorte dos trabalhadores, dar-lhes assistência, guiar-los na educação da prole, regularizar a desigualdade de condições existentes ante os meios de produção entre duas classes sociaes: uma de trabalhadores, que produzem e não consomem mais do que uma parte dos seus produtos, e a outra de parasitas, que, senhores de atual organização politica e económica, nada produzem e consomem o produzido pela classes trabalhadoras.

## ACIDENTE

E' com grande máguia que registramos o grave acidente de que foi vítima o menino Adolfo, filhinho do nosso presado camarada Adolfo Chereghini, por ocasião do recreio na Escola São José em dias da semana passada.

A direção do mesmo estabelecimento não tem poupado esforços para prestar ao seu aluno todos os recursos necessarios.

Aos dignos progenitores de Adolfo formulamos os nossos votos de pronto restabelecimento do seu querido filhinho.

observado a defeza do operario. O governo chegou mesmo a crear um departamento para olhar para estas questões sociaes. Têm surgido algumas leis inteligentes sobre o assunto.

Não ha negar.

No regime passado o operariado esperou varios lustros pelo Codigo do Trabalho, que ainda dorme, em projeto, numa das vagas comissões da extinta Camara.

Mas o codigo servia apenas como um meio de conseguir um votosinho para a grande maioria que, somente namorava o operario no dia do pleito, quando ele, frajôla, comparecia ás urnas para depositar a sua cedulãzinha mais ou menos democratica.

(Do U. T. L. J.)

## Gremio dos Sapateiros e Alfaiates

Realizou-se na segunda feira ultima, uma reunião de assembléa geral, no Gremio dos Sapateiros e Alfaiates, para leitura de seus estatutos e bem assim para preenchimento dos cargos vagos na diretoria.

A' hora marcada, o camarada vice-presidente Alcides R. Pereira, no exercicio do cargo de presidente, anunciou á casa que iria mandar proceder á leitura dos estatutos em terceiro turno e comunicou que tendo os mesmos sido confeccionados pelo camarada José Rodrigues Fonseca, pediu para que este procedesse á leitura, o que fez, tendo

toda a sua aprovação com algumas emendas. Tendo o mesmo camarada terminado a leitura, estendeu-se em algumas considerações sobre o valor da sindicalização, tendo também falado o camarada Alvaro S. Ventura.

Em seguida o presidente anunciou que iria submeter á aclamação os cargos a serem preenchidos: de Presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, sendo o aclamados respectivamente: Alcides R. Pereira, Thadeu Silva, José Silva, tendo ao terminar o camarada presidente agradecido o comparecimento de todos os associados e marcado uma nova sessão para segunda feira proxima, quando serão em ultima discussão aprovados os Estatutos.

O TRABALHO por suas colunas, felicita a Diretoria do Gremio dos Sapateiros e Alfaiates pelo esforço que vem empregando para o bem da classe.

## No Ministerio do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho acabam de ser oficializados os sindicato de Operarios em Construção Civil em Valença e Associação dos Carpinteiros Navaes do Rio de Janeiro.

# Relatorio da Sociedade União Beneficente dos Operarios Estivadores de Florianopolis.

Apresentado em sessão de Assembléa Geral, realizada em 8 de Agosto de 1932, pelo seu Presidente João Bernardo Soares.

## Receita do anno social de 1931 a 1932

Saldo que passou do anno anterior;	168\$300
Recebido de mensalidades durante o anno social de 1931 a 1932;	2:676\$000
Renda de Alugueis do Salão da União para as reuniões dos Syndicatos de Construção Civil, dos O. e Empregados em Padarias, Armazens e Trapiches, Rendas e Bordados;	694\$500
Renda de joia de admissoão do socio João Goulart Junior;	50\$000
Renda de multas de socios por não comparecerem ás reuniões;	28\$000
Debito do socio João Lopes de Souza para com a União, provienient de despezas feitas com medico e pharmacia quando por sua enfermidade;	50\$000
Quantia retirada do Banco, para occorrer ás despezas com os Estatutos e para a compra de uma machina de escrever;	900\$000
Importancia existente em deposito no Banco Nacional do Comercio;	2:725\$400
<b>TOTAL</b>	<b>7:292\$200</b>

## Despezas do anno social de 1931 a 1932

Despezas feitas com doces e bebidas, pela posse da Directoria no dia 2 de Agosto de 1931;	173\$500
Beneficios a socios enfermos;	1:600\$000
Funeraes dos companheiros Octacilio J. Oliveira e Wenceslau Antonio Biscaglia;	250\$000
Visitas medicas e medicamentos, para os companheiros Wenceslau A. Biscaglia e João Lopes de Souza;	61\$000
Consumo de luz, durante o anno social;	141\$300
Pago ao Zelador Nestor Machado de Souza;	86\$000
Percentagem ao Procurador;	267\$600
Registro, Publicação e Encadernação dos Estatutos;	335\$000
Compra de uma Machina de escrever e uma fita para a mesma;	310\$000
Dinheiro que me foi entregue pelo Thesorreiro, Wenceslau A. Biscaglia, quando pela representação que fiz na cidade de Laguna, com o Doutor Agripino Nazareth, no dia 8 de Dezembro de 1931;	130\$000
Despezas feitas com papeis enviados ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio;	138\$700
Despezas com materiaes para expediente e consumo da União;	216\$000
Obras feitas no commodo do andar terreo,	446\$000
Deposito feito no Banco do Commercio no dia 3 de Março de 1932;	400\$000
Importancia existente em deposito no Banco Nacional do Commercio;	2:725\$400
Em caixa (Thesouraria)	11\$700
<b>TOTAL</b>	<b>7:292\$200</b>

## Historico dos beneficios e azilos pagos aos socios abaixo discriminado durante o anno social de 1931 a 1932

N O M E S	Especificação	Importancia paga
<i>Pago aos seguintes socios:</i>		
Julio Brazil	Azilo durante o anno	240\$000
João Candido de Souza	" " " "	60\$000
Francisco P. dos Santos	" " 8 meses	160\$000
Trajano M. Goudel	" " 4 "	80\$000
Octacilio J. de Oliveira	Enfermo 1 Dezena	20\$000
Francisco M. D'avila	" 1 "	20\$000
Manoel Augusto Oliveira	" 1 "	20\$000
Marcelino Jeronimo Gentil	" 4 "	75\$000
Arthur Jacinto da Rosa	" 1 "	20\$000
Eudalipio Cirilio Dutra	" 15 "	240\$000
Wenceslau A. Biscaglia	" 5 "	90\$000
Bellarmino J. Vellozo	" 9 "	135\$000
João Casemiro da Costa	" 2 "	40\$000
Ramiro Joaquim da Rcsa	" 5 "	90\$000
Hortencio de Sousa	" 2 "	40\$000
Hercilio Andrade	" 3 "	60\$000
Antonio João de Sousa	" 5 "	140\$000
Constantino dos Santos	" 2 "	40\$000
Manoel José da Costa	" 1 "	20\$000
Theodomiro Soares	" 1 "	10\$000
Total de Azilos e Beneficios Pagos		1:600\$000

### Observação:

Continuando ainda enfermos os socios Hercilio Andrade, Antonio J. de Sousa, Manoel José da Costa, Constantino dos Santos e Theodomiro Soares, e de accordo com os Estatutos, estão percebendo um mil réis diarios cada um.

Azilados continuam os socios, Julio Brasil, com 20\$000 mensaes, João Candido de Souza com 60\$000 mensaes, Francisco P. dos Santos com 160\$000 mensaes, Trajano M. Goudel com 80\$000 mensaes, Octacilio J. de Oliveira com 20\$000 mensaes, Francisco M. D'avila com 20\$000 mensaes, Manoel Augusto Oliveira com 20\$000 mensaes, Marcelino Jeronimo Gentil com 75\$000 mensaes, Arthur Jacinto da Rosa com 20\$000 mensaes, Eudalipio Cirilio Dutra com 240\$000 mensaes, Wenceslau A. Biscaglia com 90\$000 mensaes, Bellarmino J. Vellozo com 135\$000 mensaes, João Casemiro da Costa com 40\$000 mensaes, Ramiro Joaquim da Rcsa com 90\$000 mensaes, Hortencio de Sousa com 40\$000 mensaes, Hercilio Andrade com 60\$000 mensaes, Antonio João de Sousa com 140\$000 mensaes, Constantino dos Santos com 40\$000 mensaes, Manoel José da Costa com 20\$000 mensaes, Theodomiro Soares com 10\$000 mensaes.

*Continua na pagina seguinte*

Relação dos moveis e immoveis,  
pertencentes á Sociedade Benefi-  
cente dos Estivadores de  
Florianopolis.

Quant.	OBJETOS	OBSERVAÇÃO
1	Predio á Rua Padre Roma n.1 com installação de agua, luz e esgotos	30:000\$000
1	Um jogo de mobilia de salão com 9 peças	150\$000
1	Meza para reuniões	90\$000
2	Secretaria	30\$000
1	Maquina de escrever	15\$000
12	Cadeiras para uzo da mesa de reuniões	60\$000
20	Sofás	1:200\$000
23	Cadeiras comuns	23\$000
5	Armarios (ocupados 4 e desocupado 1)	485\$000
1	Moringa em uso e 1 pote e 1 copo de aluminio	4\$000
1	Jogo de escarradeiras	10\$000
2	Tapetes de salão e 2 capachos	206\$000
12	Quadros decorativos, um espelho e 2 quadros com Diplomas	50\$000
18	Taças, 20 calices e 11 copos	80\$000
4	Bandeiras, sendo do Estado, Nacional e 2 da União	150\$000
2	Toalhas da meza de reuniões	45\$000
1	em forma de U	60\$000
3	Sombras para cortinas	5\$000
9	Cortinas para janellas e portas	55\$000
1	Porta-estandarte e o respetivo mastro	25\$000
1	Relogio de parede	150\$000
1	Par de cantoneiras	8\$000
1	Medidor de luz	50\$000
27	Lampadas para letreiros	27\$000
1	Quadro negro	10\$000
1	Vassoura e um espanador uzado	2\$500
1	Estandarte pertencente á União com os seguintes dizeres "União B. dos Trabalhadores de Florianopolis"	350\$000
2	Bandeira com os mesmos dizeres	200\$000
	A. TRANSPORTAR	33:540\$500

(Objetos de uzo existentes na  
Secretaria e Tesouraria)

Quant.	OBJETOS	OBSERVAÇÃO
	SECRETARIA	
	TRANSPORTE	33:540\$500
5	Tinteiros de tinta azul (tendo 3 usados)	3\$000
5	Tinteiros de tinta vermelha (tendo 2 usados)	3\$000
1	Caixa com penas	4\$500
6	Canetas	1\$800
1	Maquina de escrever	300\$000
2	Bobinas com fitas para a maquina de escrever	18\$000
4	Folhas de papel mata-borrão	1\$200
1	Livro para transcrever atas	12\$000
1	Berço para mata-borrão	2\$000
1	Campainha	14\$000
1	Urna para processo de votos	10\$000
397	Folhas de papel e envelopes com o timbre da União	24\$000
85	Folhas de papel para autorizações	4\$000
220	Folhas de papel para rascunhos	11\$000
400	Estatutos com os dizeres de U. dos E. M. Terrestres	40\$000
1	Arquivo uzado	5\$000
2	Livros de atas e presença em uso	6\$000
	TESOURARIA	
1	Livro de registro de mensalidades em uzo	58\$000
1	Livro de contribuição uzado	\$500
1	Caixa com penas	4\$500
1	Caneta	\$300
3	Cadernos de papel	1\$500
63	Cadernetas de mensalidades	12\$000
	TOTAL	34:076\$800

Florianopolis, 8 de Agosto de 1932

João Bernardo Soares

PRESIDENTE

Rubens Soares

1.º SECRETARIO

José Ribeiro Fonseca

1.º TESOUREIRO

**Casa de Calçados**  
PARA  
Homens, Senhoras e Crianças  
**GUSTAVO MÜLLER**

GRANDE DEPOSITO DE  
SANDALIAS TAMANCOS CHISELOS ETC.  
CONCERTOS RAPIDOS AOS  
PREÇOS MODICOS  
FLORIANOPOLIS  
64-Rua Conselheiro Mafra-64  
SANTA CATHARINA

Para extinção completa dos vermes intestinaes use o rei dos vermífugos

**"ASCAROL"**

facilimo de tomar, não necessitando de purgante.

Dores de estomago, vomitos indigestões, mãos arrotos use:

**GOTTAS BRANCAS**

Tosses, bronquitos e resfriados desaparecem com o uso do

**XAROFÉ PULMOGYL**

Aviamentos de receitas com todo eserupulo e por preços sem competencia na

**"PHARMACIA MODERNA"**

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27  
Esq. da Rua C. Mafra

— EDUARDO SANTOS —

Aos senhores proletarios, fizemos abatimento de 10% nos medicamentos, apresentando a carteira profissional.

## UM OPTIMO CONSELHO

Se tens fraqueza, cuidado  
Com a cruz tuberculose!  
Se queres ficar curado  
Toma logo **"IDALOSE"**!

Se tens feridas antigas  
E p'ra cural-as te aperta:  
Somente a **POMADA BRUGGMANN**  
Pode dar-te cura certa!

Vermes? **VFRMIFUGO BRUGGMANN**,  
Que é o rei das Vermicidas;  
Cura e dá novas cores  
A's crianças combalidas!

Em todas boas pharmacias  
Estes três bons preparados  
A' qualquer hora do dia  
São por todos encontrados!

## Colchoaria

— DE —

**ROBERTO KOLBE**

Confecção de toldas e capas  
para automoveis. Colchões  
de crina vegetal.

Colchões para casal	35\$000
» » soiteiros	25\$000
» » creanças	15\$000
Travessieiros de plumas	7\$000

Rua João Pinto N. 34

FLORIANOPOLIS

## CASA RIVAL

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 24

GRANDE FOGUEIRA DE CALÇADOS

Aproveitem esta grande occasião

A **CASA RIVAL** fez assombrosa  
baixa de preços nos estoek de Cal-  
çados de senhoras, homens e cri-  
anças onde a V. Exa. adquirem ar-  
tigos garantidos e de primeira qua-  
lidade, por preços sm a menor  
competencia.

**GRITE QUEM GRITAR!... FAL-  
LA QUEM FALLAR!...** Mas a rea-  
lidade dos factos é que a unica  
casa onde V. Exa. pode adquerir  
Calçados baratos, é a

**CASA RIVAL**

Fabrica de Moveis

Catharinense

DE

**PAULO SCHLEMPER**

Deposito e Eseritorio

Rua Conselheiro Mafra N. 126

Esquina da Rua Pedro IV

**Telephone N. 278**

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

# Nas oficinas d'O TRABALHO

executa-se qualquer serviço concernente  
a arte

## Chaufeur

Dentre as classes trabalhistas de Florianópolis, uma existe e se destaca pelo espírito de resignação e de sacrifício, num constante mourejar que as energias gasta e não compensa o conforto do presente nem garante a tranquilidade do futuro.

É a classe laboriosa e honesta dos chaufeurs.

Desde o instante em que lhe dão a carta, conquistada sempre com muito esforço e muitas esperanças, o chaufeur é um escravo.

Perde a liberdade, renuncia ao sono, passou a ser apenas um automato do trabalho.

Até a noite, destinada ao sono e ao repouso, lhe nega o cumprimento das obrigações.

Ele resume a existência no assento de um carro. Mora ali, ali sonha e ali se desespera.

Passam por elle as horas, os dias, os meses e os anos e o seu destino não muda nem melhora.

Dia e noite a mesma faina.

Muitas vezes não chega o freguez esperado e o chaufeur não desaninha nem se queixa, anciano pelo pão que lhe falta.

Para os que vivem isolados na vida, aquelle auto é o proprio mundo: — nele habitam, trabalham, envelhecem e morrem.

Mas, para os que possuem um lar, companheira e filhos, aquil chega a ser o tormento, porque obriga ao desconforto e á falta de carinhos.

Quantas vezes, no decorrer lento de noites intermináveis, o chaufeur não dorme, ao guidon, para ver se um transeunte aparece e com ele o dinheiro para o alimento dos que lhe enchem a vida de consolo e de ternura.

E assim, quando para os que dormiram e recuperaram forças a madrugada é um beijo de luz, para elle, que não dormiu nem ganhou, aquella claridade vem aumentar o tormento e causticar a miséria.

Foi para soffrer menos e melhor suportar a vida, que entre elles se intensifica, cada vez mais, o sentimento de fraternidade.

Não ha, nem houve ainda no Brasil classe mais unida e mais amiga, do que a classe dos chaufeurs.

Dizem que o sofrimento aproxima os seres sobre a terra; foi talvez isso que os estreitou.

O que, entretanto, jamais se

# O TRABALHO

## Waldemiro Dias

Dentre os verdadeiros trabalhadores que para o bem coletivo vêm lutando, destaca-se a figura do nosso presado camarada Waldemiro Dias, vice-presidente do Sindicato dos Operarios em Construção Civil e 1º secretario da Federação.

Esta pequena homenagem será de felicitação ao presado camarada pelo transcurso de seu aniversário natalicio, que se verificará a 18 do corrente, entre o convívio de sua digna esposa, seus extremos filhinhos e velhos progenitores.

## OS BOATEIROS

Camaradas sindicalizados, deveis ter mais vontade para nos unirmos, proe-rae nossa caserna para saber des c que é a verdade de nossa força, o que ali se passa entre os unidos, não deveis ligar a estes que fogem da nossa uniao para ahi fora dizerem que os sindicatos são A GAITA.

Aos camaradas unidos, dar-se-á acchimento e aos GAITEIROS o desprezo. GUMERCINDO GONÇALVES

## UNIÃO B. DOS CHAUFEURS

Comemora, hoje, mais um aniversário de sua fundação, a União Beneficente dos Chaufeurs de Florianópolis.

Para solenizar esta data foi organizado o seguinte programa:

A meia noite houve uma salva de 21 tiros.

A's horas de hoje — Missa em ação de graças na Catedral.

A's 10 horas — Passeata de todos os autos pelas ruas da cidade.

A's 2 horas — Match amistoso de futebol entre os socios da União.

A's 7 horas — Sessão solene na sede social, para posse da nova diretoria.

No proximo numero daremos pormenorizada reportagem sobre essa festa dos chaufeurs desta Capital, aos quaes O TRABALHO saudá efusivamente pelo transcurso da data da fundação de sua sociedade de classe.

## Um velho custa mais caro do que uma familia

póde deixar de reconhecer e de proclamar nesses humildes e briosos titans de trabalho, é a boa vontade, o zelo e a dedicação no fiel cumprimento de seus deveres, dando, assim á nossa propria sociedade — despreocupada e feliz — um exemplo dignificante, que, elevando-os no conceito dos patrios, orgulhece o Brasil.

## União dos Operarios Estivadores

Foi empossada em sessão de assembléa geral, realizada em 8 do corrente, a nova Diretoria da União dos Operarios Estivadores.

Ao iniciar a sessão o camarada presidente João Bernardo Soares explicou o fim da reunião e convidou o secretario a fazer a leitura da ata da eleição, que submetida a votos foi unanimemente aprovada. Pelo tesoureiro camarada José Ribeiro Fonseca foi feita a leitura do balancete relativo ao ano social, o que em outra sessão publicamos.

Terminada a leitura desses documentos, foi novamente pelo secretario camarada Rubens Soares feita a leitura dos bens moveis e imoveis pertencentes á União, cujos dados até então, eram ignorados e que vêm constatar o esforço da diretoria que, terminou a sua gestão. Depois o presidente anunciou á casa que iria dar posse á nova diretoria e feita a chamada todos os eleitos se empossaram em seus cargos. Terminada a posse o presidente concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, falando os camaradas Alvaro Soares Ventura e José Rodrigues Fonseca, que em palavras sinceras e provas cabais, demonstraram os esforços dispendidos pela diretoria que terminou a sua gestão e o valor que teria a União, tendo os seus associados a verdadeira identificação com a sua diretoria e ao mesmo tempo se referiram ao regime de sindicalização que será um dos melhores fatores para o desenvolvimento dos Operarios Estivadores, que haveriam melhor remuneração pelos seus trabalhos dispendidos para o bem comum, sendo ao terminar as suas palavras muito aplaudidas.

O TRABALHO, que esteve representado nessa solenidade, felicitá a todos os membros da diretoria e aos seus associados.

## «O TRABALHO» SOCIAL

### Aniversários

Compelta a 18 do corrente, mais uma primavera o menino José, filho do nosso camarada **Francelino Machado**.

A 8 do corrente, festejou seu natalicio, a exma. sra. d. **Amalia Machado Gonçalves**, digna esposa do nosso camarada **Gumercindo Gonçalves**.

Decorreu a 9 do corrente, mais uma primavera o menino **Oswaldo**, sobrinho do nosso camarada **Gumercindo Gonçalves**, do Sindicato dos Operarios em Construção Civil.

Fez anos no dia 9 do corrente a exma. Sra. D. **Maria Soares**, digna consorte do nosso presado camarada **João Soares**, delicado presidente da Federação e secretario geral do Sindicato dos Operarios em Construção Civil.

“O Trabalho” apresenta á feliz aniversariante, bem assim ao distinto camarada os mais efusivos parabens.

Faz annos hoje o nosso diligente camarada **Silvino Russi**, membro do Sindicato dos Operarios em Construção Civil.

A 11 do corrente, entre os carinhos de seus pais, transcorreu mais um aniversario do interessante menino **Waldir**, querido filhinho do nosso camarada **Floriane Taboas**.

Aos progenitores do travesso **Waldir** afetuosos parabens de “O Trabalho”.

Entre os carinhos de sua familia colheu mais uma primavera no jardim de sua existencia a interessante menina **Osvaldina Dias**, irmã do nosso camarada **Waldemiro Dias**, membro da diretoria do Gremio dos Sapateiros e Alfaiates. A aniversariante e sua familia os parabens de “O Trabalho”.

Festejou a 6 do corrente mais um aniversario natalicio o nosso presado camarada **Durval Sabota**, delegado geral do Gremio dos Sapateiros e Alfaiates.

Ao distinto camarada os cumprimentos de “O Trabalho”.

### FALECIMENTO

Faleceu a 8 do corente, em sua residencia no distrito **João Pessoa**, o nosso camarada **Adolfo Luz**, do Sindicato dos Operarios em Construção Civil.

A desolada familia os sinceros pezames de “O Trabalho”

À nota do dia é a economia da **NOTA** nas

**Casas Pernambucanas**  
Rua Felipe Schmidt N. 15 — Telefone, 1680

Não fazemos reclames sómente... — Argumentamos com fatos!